

3. Metodologia

Neste capítulo estão descritos os procedimentos metodológicos, utilizados no estudo de caso, bem como também sua conceituação e as justificativas para utilização deste método de pesquisa. O presente capítulo apresenta como aspectos pertinentes à pesquisa os seguintes tópicos abaixo, cuja bibliografia utilizada como parâmetro para o desenvolvimento do método de pesquisa e para a construção das seções desta parte do estudo foi Yin (2010).

3.1. Método de Pesquisa

A presente investigação se constitui em um estudo de caso com propósito descritivo, sendo, portanto, uma pesquisa empírica que tem como objetivo conhecer o perfil da população atendida pelo Centro Convivência da Família Pe. Vignola na cidade de Manaus, elencando os desafios que enfrenta a entidade para assegurar a população melhor qualidade de vida e inserção social.

De acordo com Yin (2010), os estudos de caso podem ser usados na perspectiva das abordagens qualitativas e no contexto das instituições. Os estudos de caso que utilizam técnicas de observação participante e de entrevistas possibilitam reconstruir os processos e as relações que configuram a experiência organizacional.

Na condução dos estudos de caso, explica o autor, o pesquisador mantém um contato direto e prolongado com os sujeitos e as situações, o que lhe permite traçar uma análise do ambiente pesquisado acerca da questão levantada, e ainda fazer comparações e aproximações ao longo do tempo.

Os estudos de caso costumam ser instrumentos valiosos para se conhecer e familiarizar com as características específicas de um determinado

objeto, ou ainda de um grupo de objetos ou fenômenos, o que não delimita a possibilidade de continuidade para futuras pesquisas. O estudo de caso em si, permite analisar os dados obtidos durante a pesquisa, utilizando as informações geradas durante a delimitação do objeto, observação, entrevistas e outras metodologias utilizadas (Yin, 2010).

Diferentemente da pesquisa quantitativa, em que os resultados podem ser aplicados em universo aleatoriamente como na generalização, no estudo de caso de caráter qualitativo, com suas características pertinentes, seu resultado indicativo permite a compreensão de aspectos correlatos observando o contexto inserido, sociocultural, econômico e ambiental. Podendo, assim, contribuir com futuras pesquisas e aprofundamento da análise.

Usado em diversos estudos, existem critérios para julgar a qualidade da pesquisa, testa-se a validade do constructo, validade interna, validade externa e a confiabilidade. A realização desta pesquisa observará as etapas previstas em um estudo de caso, com a preparação, desenvolvimento da análise e finalização.

3.1.1. Objetivos específicos e perguntas de pesquisa

As perguntas de pesquisa foram elaboradas com o objetivo de auxiliar a pesquisadora durante o desenvolvimento da investigação, e sua formulação esta atrelada aos objetivos específicos. O quadro 1 mostra as questões específicas que foram respondidas para cumprir os objetivos específicos:

Quadro 1- Perguntas da Pesquisa e Objetivos Específicos

Perguntas da Pesquisa	Objetivos Específicos
a) Qual o perfil da demanda atendida pelo Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola e quais suas principais necessidades?	a) Identificar as principais demandas da população que utiliza o Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola e suas necessidades mais urgentes
b) Aponte as atividades oferecidas pelo Centro de Convivência Pedro Vignola.	b) Mostrar as atividades que são oferecidas pelo Centro de Convivência PE. Vignola.
c) Destaque os desafios enfrentados pelo Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola.	c) Elencar os desafios enfrentados pelo Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola para responder a demanda dessa população.

Fonte: Elaboração própria.

3.1.2. Proposições da pesquisa

As proposições da pesquisa foram elaboradas com o objetivo de ajudar a focar o objeto de estudo e orientar a pesquisadora a respeito das evidências que deve procurar e em quais teorias fundamentará seus achados.

Abaixo estão relacionadas as proposições iniciais da pesquisa:

a) Em um país como o Brasil, que disputa hoje o primeiro lugar em desigualdade social no mundo, muitas são as pessoas que vivem em situação de pobreza, abarcando grupos incapazes de suprir as suas necessidades mais básicas.

b) Os Centros de Convivência, que contribuem para que pessoas que vivem em subordinação social, sobretudo nas grandes cidades, tenham melhor qualidade de vida, integração e convívio social. A atuação das políticas públicas de assistência social mostra-se importante, pois incorporaram uma visão mais holística de assistência, onde a razão de ser do desenvolvimento é o ser humano.

c) Mas, para agir a favor daqueles que vivem em vulnerabilidade social, essas entidades enfrentam numerosos desafios, como escassos recursos econômicos ou ainda descaso público com as mudanças governamentais, necessitando, portanto de recursos financeiros e de um direcionamento mais permanente e concreto para promover programas e projetos de proteção social básica e especial para famílias, indivíduos e grupos necessitados.

3.1.3. Unidades de análise

Para Yin (2010) a seleção da unidade de análise apropriada é uma consequência quando se especifica exatamente as questões de pesquisa. Neste estudo, a unidade de análise é o perfil da população atendida pelo Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola e os desafios da entidade no desenvolvimento das ações sociais empreendidas.

3.1.4. Coleta dos dados

Segundo Yin (2010), a coleta de evidências do estudo de caso pode ser feita através de pelo menos seis fontes: documentação, registros em arquivos, entrevistas, observação direta, observação participante e artefatos físicos.

As fontes de coleta são classificadas em primárias e secundárias de acordo com os estudos em metodologia científica realizados por Yin (2010). Após conhecer as proposições e unidades de análise da pesquisa, relacionou-se as fontes de coleta com os respectivos dados a serem procurados, conforme tabela abaixo:

Quadro 2- Fonte e instrumento da coleta de dados da Pesquisa documental

Categoria	Fonte de coleta	INSTRUMENTO. Análise documental do:	Dados Procurados	Unidade de Análise
Dados Secundários	Pesquisa documental	Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola.	Diagnóstico da entidade: história, programas desenvolvidos, infra-estrutura, objetivos, missão.	Colaboradores (profissionais de apoio);

Fonte: Elaboração do própria.

Na pesquisa documental foram pesquisados prospectos, Informativos Internos, Manual de atividades, Agenda Cultural entre outros, com o objetivo de levantar os dados procurados relacionados na tabela 2.

3.1.5. Protocolo de Estudo de Caso

O protocolo de estudo de caso é um instrumento metodológico que aumenta a confiabilidade da pesquisa e se destina a orientar o investigador na realização da coleta de dados de um caso único (YIN, 2010).

Segundo Yin (2010), o protocolo é composto por algumas seções importantes que vão desde a justificativa, proposições da pesquisa, procedimentos de campo e as questões específicas do estudo de caso.

Algumas das seções do protocolo de estudo de caso já foram desenvolvidas em outros itens deste capítulo, tais como a justificativa do estudo, proposições de pesquisa e as questões específicas do estudo de caso. Nesta parte do estudo identifica-se os elementos relativos aos procedimentos preparatórios para o desenvolvimento do estudo.

3.1.6. Planejamento da pesquisa

Durante a fase exploratória, buscou-se o exame da literatura e pesquisas de autores nacionais, assim como foram realizadas análises preliminares das fontes capazes de gerar informações necessárias para a contextualização e o conhecimento das características do objeto em estudo, utilizando-se metodologias de campo para a obtenção dos dados, a análise documental e a observação.

A delimitação das fases da pesquisa se distribuiu da seguinte forma:

a) Revisão bibliográfica - Coleta de dados sobre:

- Dimensão e significado da pobreza;
- A pobreza brasileira e na cidade de Manaus;
- A família; significado, origem e dimensão na atualidade;
- As famílias empobrecidas e/ou multiproblemática;
- Os avanços e as fragilidades das Políticas Públicas e de Assistência Social no Brasil.

b) Procedimentos para realização da análise documental:

No que se refere à análise de documentos, Yin (2010) explica que as questões podem apresentar características de autenticidade, de distorção, de fraude, de disponibilidade e de amostragem.

O investigador deve considerar várias estratégias de abordagem dos documentos e, sobretudo, usar elementos de análise comparativa entre este método e outros. Yin (2010) defende que a informação documental tem que ser contextualizada se os materiais se destinam a ser usados de modo descritivo ou em termos de estabelecimento de generalizações.

No caso específico deste estudo, o processo de análise documental foi desenvolvido em quatro fases sucessivas e complementares, quais sejam:

- Colheita de dados dos Informativos Internos, do Manual de atividades (SEAS), da Agenda Cultural, entre outros documentos;
- Leitura atenta dos textos e documentos internos da instituição, procurando interpretá-los;
- Exame dos textos e dos aspectos materiais dos documentos;
- Confirmação ou confrontação dos dados ou informações colhidas.

Com estes procedimentos, objetivou-se aumentar a confiabilidade da pesquisa assim como a sua validade.

c) Procedimentos de campo:

De acordo com Yin (2010), o procedimento de campo envolve credenciais e acesso aos locais de estudo; procedimentos e formulários gerais, válidos para todas as unidades de análise; procedimentos e formulários específicos para cada unidade de análise; banco de dados com registro dos dados, suas análises e interpretações.

O universo da pesquisa foi o Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola, cujos informantes foram (4) colaboradores da instituição e (4) representantes das famílias usuárias, onde se procurou determinar as condições que correspondessem aos propósitos da pesquisa. Desde o contato inicial com os respondentes, estes foram informados sobre os objetivos do estudo e de como seriam manipuladas as informações.

Todos os objetivos deste levantamento foram cumpridos satisfatoriamente, uma vez que a instituição patrocinou material e grande quantidade de informações. Durante o trabalho teve-se também oportunidade de conhecer a instituição em sua estrutura funcional.

Por outro lado, o levantamento de dados junto aos representantes das famílias, sem dúvida enriqueceu o estudo pela complementação de algumas informações e checagem de alguns dados que favoreceram a pesquisa, com os trabalhos realizados em um clima de muita cordialidade e cooperação.

3.1.7. Análise dos dados

Segundo Yin (2010), a análise dos dados em pesquisas científicas pode ser feita de duas maneiras: estratégia analítica geral – que enfatiza e define as prioridades a analisar – e também em proposições teóricas – descrição do caso, explicações rivais e dados quantitativos e qualitativos.

Para esta pesquisa, a análise dos dados foi feita através da estratégia analítica geral. Como descrito anteriormente no protocolo de estudo de caso, a pesquisa se fundamentará nas proposições teóricas que embasam o estudo de caso, e que deram origem as perguntas de pesquisa que sustentam os objetivos específicos e à unidade de análise preliminarmente identificada.

3.2. Diagnóstico da comunidade

O bairro Cidade Nova, onde está localizado o Centro de Convivência da Família Padre Pedro Vignola, está localizado na Zona Norte da cidade e é um dos mais populosos de Manaus, superando 300 mil habitantes (Portal Amazônia, 2011)

Nasceu da necessidade de se promover e reorganizar o espaço urbano da capital do Estado, que deveria estar condizente com o novo modelo econômico promovido pela Zona Franca. Como a cidade começou a receber grande contingente de pessoas oriundas do interior do Estado e de outras regiões vizinhas, além das que viviam em palafitas ao redor de igarapés, o atual governo resolveu prover moradia à população de baixa renda, criando o projeto Cidade Nova.

É um dos bairros que mais cresceu em Manaus nos últimos anos e atualmente é considerado um centro de entretenimento da capital com alto índice de Desenvolvimento Humano (IDH). É caracterizado por amplos espaços

verdes, belos jardins, diversos condomínios, comércios e área de lazer, grandes empresas de informática, comunicação e agências de publicidade, além de grandes supermercados (Melhor do Bairro, 2011)

É o único bairro da cidade 100% projetado, com crescimento ordenado e com bairros-autônomos, ou seja, 24 núcleos organizados de forma numeral, independentes, com escola, igrejas e infra-estrutura completa (Portal Amazônia, 2011).

Embora o bairro tenha surgido de um bom planejamento e na atualidade contar com uma classe média e média alta, ao longo dos últimos anos sofreu diversas invasões, feitas inclusive em áreas impróprias para habitação como encostas e nascentes de igarapés. Desse modo, a Cidade Nova, como outras áreas de Manaus, passou a ser também um local com muitas favelas.

3.3. Diagnóstico da instituição

3.3.1. Aspectos gerais

De acordo com as informações do documento da Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (SEAS, 2007), o Centro de Convivência da Família Pe. Padre Vignola, foi inaugurado em dezembro de 2007. Constitui-se em uma entidade pública estatal, sem fins lucrativos, localizado na Zona Norte de Manaus, Rua Gandu com Avenida Noel Nutles, nº 119, bairro Cidade Nova, com uma população estimada em 300 mil/habitantes.

Dotado de infra-estrutura moderna e colhedora, em uma extensão de 6.350m² de área construída, o Centro reúne em um só espaço, campo de futebol, quadra poliesportiva, quadra de areia, anfiteatro, praças de eventos, piscina coberta aquecida, espaços diversos para informação e educação para o trabalho, espaços para musculação, dança, ginástica, leitura, atendimento

fisioterapêutico, lojas de conveniência, lanchonetes e auditório, além de área de caminhada.

De acordo com o documento da SEAS (Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (2007), o Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola é um projeto arquitetônico ousado, cuja concepção é de uma grande e alegre praça, ao redor da qual se desenvolvem diversas atividades.

Além de possibilitar o uso total de seus espaços, garante atendimento a 3.000 pessoas/dia, a partir dos seis anos de idade, independente de sexo, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento das funções básicas da família.

3.3.2. Organização e funcionamento

O Centro de Convivência Pe. Pedro Vignola, com um conjunto de serviços, visa a convivência, socialização e acolhimento das pessoas cadastradas, tais como:

- Programa de Informação e Educação para o Trabalho;
- Programa de Atividades Sócio-Culturais;
- Programa de Atividades Sócio-Desportivas;
- Serviços de Inclusão Digital;
- Serviços Sócio-educativo para crianças, adolescentes e jovens de 06 a 24 anos, visando sua proteção, socialização e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Programa de Incentivo ao Protagonismo Juvenil;
- Programa de Assistência ao Idoso;
- Atendimento Psicossocial.

Os programas, projetos e ações de esporte e lazer da população, voltadas para o atendimento à criança, adolescentes, jovem adulto e idosos, são de responsabilidade da Secretaria de Juventude Esporte e Lazer (SEJEL), cujo trabalho inclui a formulação de políticas públicas para o setor, propostas de diretrizes e coordenação da implementação de ações governamentais (Agenda Cultural, 2010).

No Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola, a SEJEL atua com as atividades selecionadas no quadro abaixo:

Quadro 3- Atividades oferecidas pela Secretaria de Juventude Esporte e Lazer (SEJEL)

ATIVIDADES	OBJETIVOS
Piscina – Escola de Natação	Proporcionar ao participante a oportunidade de aprender a nadar, desenvolvendo na atividade aspectos cognitivos, afetivos, lúcidos e competitivos.
Escolinha	Destinada ao público mirim, infantil, juvenil, adulto, geronto-natação e pessoas especiais (inicialmente deficientes físicos)
Piscina – Hidroginástica para a 3ª Idade	Melhorar o condicionamento físico, a flexibilidade, o sistema cardiovascular da pessoa idosa, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida, e socializando-a por meio das atividades em grupo masculino e feminino.
Hidroginástica	Destina ao público adulto e pessoas especiais (inicialmente deficientes físicos), masculino e feminino.
Área de circulação – Caminhada orientada e caminhada comunitária	Permitir aos praticantes uma boa condição fisiológica, uma melhor qualidade de vida social e até laborativa.
Caminhada comunitária	Destinada á população masculina e feminina
Caminhada Orientada	Destinada para adulto e 3ª Idade, orientada por um professor de Educação Física (Masculino/feminino)
Quadra Poliesportiva – Escolinhas de esportes, competições e campeonatos	Contribuir com a sociedade, por meio do esporte, para melhorar a qualidade de vida, proporcionando ao praticante, lazer, entretenimento, fortalecendo a

	<p>cidadania. Público-alvo: infante-juvenil, adulto e 3ª Idade (masculino/feminino).</p>
Voleibol (duas quadras de areia)	<p>Público-alvo: mirim, infantil, juvenil, adulto, geronto-vôlei e pessoas especiais (deficientes Físicos), masculino/feminino.</p>
Futsal	<p>Público-alvo: mirim, infantil, juvenil e adulto (masculino/feminino).</p>
Futebol/lazer	<p>Público-alvo: mirim, infantil, juvenil e adulto (masculino/feminino).</p>
Handebol/lazer	<p>Público-alvo: mirim, infantil, juvenil e adulto (masculino/feminino).</p>
Basquetebol/lazer	<p>Público-alvo: mirim, infantil, juvenil e adulto (masculino/feminino). OBS.: Quadras disponíveis aos sábados para a comunidade com prévio agendamento.</p>
Queimada	<p>Proporcionar lazer à população mirim, infantil, juvenil e adulto, masculina e feminina.</p>
Sala de ginástica para 3ª Idade e adulto	<p>Oportunizar, por meio da ginástica, o intercâmbio sócio-esportivo entre os participantes ativos ou não, desenvolvendo a auto-superação individual e coletiva, sem parâmetros comparativos (masculino/feminino)</p>
Ginástica artística	<p>Destinada à população infante-juvenil.</p>
Musculação	<p>Destinada ao público adulto, 3ª Idade e pessoas especiais (masculino/feminino).</p>

Fonte: Centro de convivência da família Pe. Pedro Vignola, 2011.

Os Programas de Informação e Educação são de responsabilidade do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), cujas áreas de atuação são nutrição, Imagem Pessoal e Informática conforme quadro abaixo

Quadro 4- Atividades oferecidas pelo Centro de educação Tecnológica do Amazonas (CETAM).

CURSOS	OBJETIVOS
<p>Nutrição e Culinária</p>	<p>São oferecidos com o objetivo de qualificar profissionais para atuar no mercado de trabalho, nas seguintes especialidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Curso De pães; ◆ Curso de biscoitos; ◆ Curso de salgados; ◆ Curso de bolos; ◆ Curso de tortas doces; ◆ Curso de tortas salgadas; ◆ Curso de comidas regionais; ◆ Curso de comidas variadas; ◆ Curso de docinhos; ◆ Curso de chocolates, trufas, bombons e pirulitos; ◆ Curso de cestas de café da manhã; ◆ Curso de café regional; ◆ Curso de mesa de frios; ◆ Curso de bolos artísticos; ◆ Curso de doces finos, modelados e caramelados; ◆ Curso de esculturas em frutas; ◆ Curso de Lancheteria Pizzaiolo; <p>Público-alvo: comunidade em geral.</p>
<p>Estética e Imagem Pessoal</p>	<p>São oferecidos com o objetivo de qualificar profissionais com capacidade teórica e prática para atuar no mercado de trabalho na área de imagem pessoal, nas especialidades descritivas a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Curso de: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cabeleireiro ✓ Corte de cabelo ✓ Corte e escova; ✓ Cabelo estilizado; ✓ Aplicação química; ✓ Visagismo; ✓ Tricologia; ✓ Trança hair; ✓ Dreadlock; ✓ Alongamento;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colorimetria; ✓ Penteados. ✓ Manicure e pedicure <p>Público-alvo: comunidade em geral</p>
<p>Telecentro</p>	<p>Constitui-se de espaço aberto à comunidade que dispõe gratuitamente de computadores conectados à Internet. É de uso livre, com objetivo de viabilizar a inclusão digital, combater a pobreza e ampliar a cidadania, disponibilizando 16 computadores, funcionando em regime de terminais Leves.</p> <p>Conforme o horário de funcionamento, o Telecentro tem autonomia de 1.280 horas semanais. Estimando-se o tempo médio de 1h de uso, o Telecentro tem capacidade de atender por volta de 5.120 usuários mensalmente.</p> <p>O acesso aos microcomputadores é feito através do cadastro do usuário e sua senha de acesso. Tais informações são registradas em um banco de dados e terá validade toda vez que um usuário acessar uma estação do Telecentro.</p> <p>Internet: A Internet é disponibilizada em todos os microcomputadores durante o horário de funcionamento do Telecentro. Há monitoramento preventivo dos conteúdos acessados para evitar sites de teor pornográfico e incondizentes com os objetivos do funcionamento do Telecentro. Dentre os serviços oferecidos estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Enviar e receber e-mail; ◆ Elaborar e enviar currículo; ◆ Procurar vagas de emprego; ◆ Realizar pesquisas acadêmicas; ◆ Ler notícias de qualquer parte do mundo; ◆ Aprender a gerenciar o próprio negócio; ◆ Participar de comunidades virtuais; ◆ Conhecer novas pessoas; ◆ Participar de redes sociais;

	<p>♦ Elaborar atividades que beneficiem a comunidade.</p> <p>Público-alvo: Alunos das redes pública estadual e municipal, particular, estudantes universitários, membros da terceira idade, profissionais autônomos, microempresários, entre outros.</p>
Inclusão Digital	<p>Destinados a todos que a idade seja igual ou superior a 16 anos e que a escolaridade mínima seja o Ensino Fundamental completo. Os cursos oferecidos são:</p> <p>♦ Curso de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Informática básica: Digitação; ✓ Informática básica: Microsoft Windows; ✓ Informática básica: Microsoft Word; ✓ Informática básica: Microsoft Excel; ✓ Informática básica: Microsoft Power-Point; ✓ Informática básica: Internet.
Observação: À exceção do acesso à Internet, todos os eventos de educação para o trabalho têm certificação, obrigatória	

Fonte: Centro de convivência da família Pe. Pedro Vignola, 2011.

O Atendimento psicossocial é de responsabilidade da Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (SEAS) e envolve:

Quadro 5- Atividades oferecidas pela Secretaria de Estado da Assistência Social e Cidadania (SEAS).

Psicologia	Multiuso	Serviço Social
Acolhimento da Família; Atendimento Clínico-Psicológico; Atendimento Psicológico Infantil; Atendimento Psicológico para adolescente; Terapia de Casal; Atendimento Psicológico para idosos; Terapia familiar.	Terapia de Grupo para dependentes de droga e álcool. Atendimento Grupal para terceira Idade; Atendimento Grupal com idosos e adolescentes; Atendimento Grupal para adolescentes com gravidez precoce; Terapia de Grupo para deficientes; Aplicação de Vídeo Educativo.	Levantamento Sócio-econômico e cadastro de famílias; Atendimento social para famílias; Encaminhamento para avaliação e inserção em programas sociais e aquisição de documentos.

Fonte: Centro de convivência da família Pe. Pedro Vignola, 2011.

A programação artística cultural é oferecida pela Secretaria de Estado de Cultura (SEC), oferecendo:

Quadro 6- Atividades oferecidas pela Secretaria de Estado de Cultura (SEC).

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS
Oficina: Artes Plásticas e Visuais	São oferecidas oficinas de desenho, pintura e ilustrações, atendendo um público de faixa etária variável, a partir de 8 anos de idade. Essas oficinas têm como objetivo despertar a percepção criativa, por meio de atividades relacionadas às expressões artísticas.
Iniciação ao Desenho	São apresentadas noções básicas de desenho, para jovens a partir de 13 anos de idade, dotando o aluno de técnicas e procedimentos em observação e interpretação: desenho de objetos, paisagens e figuras humanas.
Materiais da Natureza	Crianças de 8 a 12 anos, têm a oportunidade de trabalhar com materiais coletados da natureza, aplicando-os no seu fazer artístico, criando assim os mais diversos trabalhos de pintura e desenho.
Iniciação à Pintura	Tem como objetivo introduzir a criança no mundo da pintura com utilização de materiais simples

	como a tinta guache, através de atividades lúdicas que desenvolvem a criatividade, o senso estético e a coordenação motora. Público-alvo: adolescentes a partir de 12 anos.
Oficina Cartum	Objetiva ensinar a arte e a técnica da elaboração de cartuns, com exercícios de criação de personagens e o uso de humor. Público-alvo: crianças de 8 a 12 anos.

Fonte: Centro de convivência da família Pe. Pedro Vignola, 2011.

O Centro conta também:

Quadro 7- Programação artística e cultural do Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola.

Espaço cultural	Atividade oferecida
Cine Arte	Exibição de clássicos do cinema Observação: As sessões finalizam com discussões sobre o tema, abordado com a participação de profissionais especializados na área de Psicologia, Sociologia, Medicina e Cinema.
Teatro	Exibição de espetáculo, quais sejam: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Ciclo de Teatro para a infância; ◆ Ciclo de Teatro adulto contemporâneo; ◆ Apresentação de grupos teatrais da Zona Norte. Dança: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Ciclo de dança contemporânea; ◆ Apresentação de grupos de dança da Zona Norte. Música: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Concerto de música popular amazonense – grandes nomes; ◆ Concerto de música de câmara; ◆ Concurso de Novos Talentos da Família – Compositores e intérpretes da Zona Norte.
Anfiteatro	◆ Exibição de teatro adulto e

	<p>infantil experimental e adaptado à condição de arena;</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Exibição de concertos dos grupos musicais da Secretaria de Estado de Cultura (SEC) – Concertos didáticos; ◆ Apresentação da Mostra Dança Norte – Dança contemporânea, folclórica, regional, de salão, de rua, jazz e balé clássico; ◆ Panorama Líteromusical amazonense.
Espaço de Convivência	<ul style="list-style-type: none"> ◆ Baile mensal; ◆ Atividades recreativas não dirigidas (jogo de dominó, baralho, bate papo, entre outros);

Fonte: Centro de convivência da família Pe. Pedro Vignola, 2011.

A instituição oferece ainda Programas de Saúde, com o objetivo de avaliar o estado de saúde dos usuários para inclusão nas diversas atividades físicas e desportivas de forma obrigatória, funciona das 2ª às 6ª feira, de 8h às 20h sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Saúde (SUSAM).

O Centro de Convivência Pe. Pedro Vignola, se apresenta como um produto da vontade política do Governo do Estado do Amazonas em concretizar condições de inclusão social e de desenvolvimento humano e econômico, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento das funções básicas da família, valorizando suas heterogeneidades, particularidades e diversidades, para a promoção do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, como preconiza o Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

As figuras abaixo destacam vista aérea do Centro e suas instalações internas.



Figura 3- Detalhes da estrutura física do Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola e áreas adjacências - Vista aérea do Centro. Fonte: Portal Oficial do Governo do Estado Amazonas, 2011.



Figura 4- Detalhes da estrutura física do Centro de Convivência da Família Pe. Pedro Vignola e áreas adjacências - Vista frontal do Centro. Fonte: Portal Oficial do Governo do Estado do Amazonas, 2011.

As imagens seguintes mostram a vida cotidiana no centro.



Figura 5- Situações cotidianas no Centro - Momentos de atividades físicas. Fonte: Imagem do autor.



Figura 6- Situações cotidianas no Centro - População sendo atendida pela equipe de apoio. Fonte: Imagem do autor.